Trabalhos Científicos

Título: Anemia Em Pacientes Com Terapia De Nutrição Enteral Exclusiva

Autores: VÍRGINIA TAFAS DA NÓBREGA (HOSPITAL SÃO LUCAS - PUCRS), MARIA JULIA DE ANDRADE TOSI (HOSPITAL SÃO LUCAS - PUCRS), DUFAYS DANITH VELÁSQUEZ (HOSPITAL SÃO LUCAS - PUCRS), MARILISA BALDISSERA (HOSPITAL SÃO LUCAS - PUCRS), CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA (HOSPITAL SÃO LUCAS - PUCRS), GABRIELA RUPP HANZEN ANDRADES (HOSPITAL SÃO LUCAS - PUCRS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Pacientes em terapia de nutrição enteral (TNE) exclusiva seja por sonda nasogástrica ou por gastrostomia apresentam um aporte energético adaptado a suas necessidades, permitindo adequação do estado nutricional e fornecimento de macro e micronutrientes. A presença de anemia nessa população, pode ou não ser decorrente de déficit nutricional e a causa desta alteração nem sempre é elucidada. OBJETIVOS: Determinar a prevalência de anemia na população em uso de terapia de nutrição enteral exclusiva. MÉTODOS: Estudo descritivo observacional, de único centro. Foram incluídos pacientes de 0 a 14 anos, em uso exclusivo de nutricional enteral. Coletado as variáveis de peso, altura, índice de massa corporal e hemoglobina (Hb) no início da TNE, 3 meses e 6 meses após. Para o cálculo do índice de massa corporal para idade (IMC/I), conforme as curvas da Organização Mundial de Saúde (OMS-2006/2007), os valores foram expressos em z-escore. Os valores da Hb foram avaliados conforme idade e classificados em anemia leve, moderada e grave, pela definição da OMS. RESULTADOS: Foram incluídos 13 pacientes, com idade média de 18 meses (0 – 120 meses). A doença neurológica foi a mais prevalente entre os casos (61), seguida pela prematuridade (23). Após 6 meses da TNE, 7 casos apresentaram melhora no z-score para IMC. A presença de anemia ocorreu em 84 dos casos, no período estudado. Destes, 54 foram classificadas como moderada a grave. Não foi possível associar perda nutricional, com aumento da anemia nestes casos. DISCUSSÃO: Paciente com doenças crônicas, dependentes de nutrição enteral, podem apresentar outras comorbidades associadas. A anemia, quando presente, leva ao aumento da morbimortalidade, tanto pela necessidade transfusional quanto pela presença de hipoxemia tecidual. Neste estudo, observou-se que a anemia acomete grande parte dos casos. CONCLUSÃO: Na nossa população, a prevalência de anemia foi alta. Estudos devem ser realizados a fim de elucidar melhor as causas.